



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO
21

Maio - 1961

N.º 1521

Ano XXX Sess VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS



Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Não recuamos

Páginas de grandeza imorredoura, são aquelas que estão a escrever-se em Angola, com o heroísmo só próprio de quem ama a sua Terra.

Soldados, civis, negros e mestiços, todos irmanados pelo mesmo pensamento, todos bafejados pela chama da eternidade de Portugal unido, lutam, sofrem e morrem.

O Passado glorioso perpassa como sombra benfazeja pelos mesmos lugares em que os homens de antanho, com os corações em Deus, o olhar fixo no desbravamento da terra que era sua, e com o ideal dos heróis a queimar-lhe a frente, rezaram, sofreram e morreram.

O Presente é a continuidade do trabalho desses antepassados que o animam a não recuar, que o transmuta aos olhos do Mundo em auréolas de glória, em estrelas da mais pura luz. Lá, nessas terras que pisamos desde há séculos, que foram civilizadas por nós, portugueses, será construído o Futuro para os nossos vindouros respeitarem e amarem, transmitindo-as depois, mais enobrecidas ainda, à eternidade da alma humana.

Com que enternecido entusiasmo, crente e patriota, vamos seguindo esta rota, cheios de esperança de que venceremos mais uma vez as arremetidas de estrangeiros bárbaros.

Fiquem entregues às suas congeminações derrotistas, com os seus brados de colaboradores na traição, com as suas obras satânicas construídas no ódio, todos aqueles que denegriram as suas consciências na escuridão das ideias e das doutrinas torpes da subversão. Não fazem falta nesta Cruzada.

Os que sabem alinhar no cumprimento do dever, não recuam perante as investidas sejam de quem for, nacionais ou estrangeiras que não sabem ou não querem distinguir a grandeza da honra, que para eles se confunde com a lama dos pântanos onde caíram e chafurdam.

Não abandonaremos de boa mente os fiéis povos de Angola, para que não caiam nas «felicidades paradisíacas» das colónias comunistas. Lutamos com Fé para defender a liberdade de governar o que é nosso, o que bandeirantes, missionários e colonos, edificaram com sangue, suor e lágrimas. Lutaremos até ao fim para não sermos amaldiçoados pela memória de tantos mártires e de outros heróis que se bateram com denodo para alcançar apenas uma finalidade — honrar Portugal, levando-o à elevação do mais e melhor.

A nossa luta é justa, é nobre, e é mostrada ao Mundo como penhor da nossa dignidade de povo livre.

Neste tempo de dissolução de caracteres, ainda neste canto Lusitano de Santa Maria brilha um farol a rasgar a escuridão que vai alastrando pelos continentes, e que não será aumentada se, num profundo exame de consciência, os outros europeus souberem congregar-se à volta do que mais nobre possuírem numa defesa comum e sem reservas.

Perante o inimigo de todos, só resta combatê-lo em todas as frentes. Mostremos, unidos, que nem tudo se perdeu neste arrancar de máscaras no terreiro dessas desvergonhas com que ninguém contava.

Se cairmos, alguma coisa mais há-de sobrar quando a apatia de outros lhes mostrar que já é tarde de mais para repararem o que já não tem remédio.

Temos uma Fé viva na vitória, embora demorada e com sacrifícios.

Confiemos em Deus.

RUI DE FARIA

Um dia de salário PARA AS VÍTIMAS DO TERRORISMO EM ANGOLA

A exemplo do que fizeram os seus colegas do Tramagal, o Sindicato N.º dos Operários Metalúrgicos do Distrito de Aveiro, com sede em Riomeão, acaba de tomar a simpática e patriótica iniciativa de enviar uma circular a todas as firmas da indústria metalúrgica do Distrito de Aveiro, pedindo-lhes a sua colaboração na Campanha de um dia de salário por cada operário ao seu serviço, para as vítimas do terrorismo em Angola.

O Sindicato em referência teve ainda a boa ideia de mandar imprimir para ser afixada, uma exortação dirigida ao operariado sob a sua tutela, a qual é do seguinte teor:

Trabalhadores!...

Homens de coração humano!...

Auxiliemos as vítimas da dramática carnificina horrorosamente desencadeada em Angola pelas forças do crime.

Contribuindo cada um de nós com um dia de salário, tornamos-nos combatentes de uma das
(Continua na 2.ª página)

Semana do Ultramar

Por iniciativa da patriótica Sociedade de Geografia de Lisboa e a exemplo dos anos antecedentes, vai realizar-se mais uma vez em todo o País a Semana do Ultramar que terá início amanhã, dia 22, com uma Sessão Solene em Lisboa à qual presidirá S. Ex.ª o Senhor Presidente da República.

É desejo da ilustre Direcção da Sociedade de Geografia que a Semana do Ultramar assumida este ano excepcional magnitude, em face dos acontecimentos que há cerca de três meses vem agitando e enlutando Angola e toda a Nação Portuguesa.

Tornar o mais conhecido possível o que vale esse grande território português e as outras províncias ultramarinas é da máxima conveniência para que os portugueses metropolitanos em grande maioria não continuem na ignorância a respeito do vasto património ultramarino que os nossos antepassados nos legaram.

A Semana do Ultramar, que nos últimos anos em Espinho tem despertado bastante interesse da parte dos intelectuais e estudiosos, não passará, despercebida também este ano entre nós.

Dia do Corpo de Deus

As cerimónias litúrgicas que a Igreja Católica consagra ao culto do «Corpo de Deus» (Corpus Christi) têm lugar este ano na 5.ª-teira, dia 1 de Junho.

Em Espinho é nesse dia que se realizam, conjuntamente, as cerimónias da Comunhão Solene das crianças de ambos os sexos, desta Vila.

A Confraria do S. Sacramento de Espinho, da qual é juiz o sr. dr. António Tavares Nogueira, está empenhada em imprimir o maior brilho e solenidade oficial às cerimónias e à Procissão que se realiza pelas 17,30 horas.

Peditório a favor das vítimas dos terroristas em Angola

Sob o patrocínio da Câmara Municipal vão as Corporações dos Bombeiros V. de Espinho e Voluntários Espinhenses promover um peditório a realizar no próximo domingo, dia 28, destinado às vítimas dos sangüinários terroristas que tem assolado a nossa Província de Angola, que escaparam à sua sanha canibalesca, muitas das quais ficaram sem seus entes mais queridos, perderam seus haveres ficando na miséria.

Nós, Espinhenses, não podíamos ser indiferentes perante tal situação; não podemos deixar de manifestar, embora silenciosamente, a mais viva repulsa pela acção dos assassinos armados no estrangeiro; afirmar a nossa solidariedade aos sobreviventes e de erguer as nossas preces por aqueles, que são muitos, que foram chacinados ou de qualquer modo pereceram em defesa daquela parcela sagrada do território nacional.

Assim, no próximo domingo, pelas 11 horas, será celebrada missa na Igreja Matriz, em sufrágio das almas dos portugueses brancos, mestiços e negros que sacrificaram a vida em defesa daquela terra portuguesa.

A essa missa assistirão as autoridades concelhias, Bombeiros e outros organismos e colectividades locais, para o que não será preciso convite especial.

Farmácia de Serviço, HOJE
SANTOS

Rua 19 - Telefone 920351

Relatório e Contas da Gerência de 1960 da CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

IV

Piscina-Solário Atlântico

Em 30 de Junho do ano corrente termina a actual concessão dada à Empresa de Melhoramentos de Espinho para exploração da Piscina-Solário Atlântico.

Tem aquela Empresa diligenciado no sentido de obter uma prorrogação dessa concessão, mas superiormente entende-se que a mesma não é de conceder, pelo que lhe foi já oficiado no sentido de fazer a entrega da Piscina e respectivas instalações à Câmara em 30 de Junho próximo.

Estão-se presentemente a estudar as condições que servirão de base à adjudicação da futura concessão, das quais se projecta, em princípio, figurar uma cláusula prevendo a adaptação das suas instalações a um hotel de 40 a 50 quartos, o que deve contribuir para uma melhor solução do problema hoteleiro.

Aplicação da receita do jogo num plano de obras para desenvolvimento do turismo e urbanização da Zona de Turismo

Por portaria de S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas, publicada no Diário do Governo n.º 282, 2.ª Série, de 3 de Dezembro de 1959, foi designada uma comissão constituída pelo Presidente da Câmara, Director de Urbanização de Aveiro, Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Arquitecto Urbanista e representante do Secretariado Nacional de Informação, para efeito de estudar a aplicação da percentagem de 25% da receita do jogo num plano de obras para desenvolvimento do turismo e urbanização da Zona de Turismo de Espinho.

Teve lugar nesta Câmara, em 6 de Dezembro do ano findo, a primeira reunião dessa comissão, tendo sido deliberado o seguinte:

1.º — Estudar-se já um plano parcial de urbanização da zona da beira-mar a poente da Rua 8 e até à Rua 23, podendo ir até mais a sul, tendo em vista a ligação futura com a Lagoa de Paramos, se for julgado conveniente;

2.º — Proceder ao estudo de um ant-projecto, acompanhado de estudo económico, de um hotel integrado na Piscina-Solário Atlântico, de modo a constituir um centro de interesse turístico imediato na Vila de Espinho.

Com a possibilidade de aplicação nesta Vila daquela receita, que deve presentemente aproximar-se dos 700 contos, e com os bons serviços já patentes por aquela Comissão, muito há a esperar para o embelezamento da Zona de Turismo.

Problema ferroviário de Espinho

Por despacho de sua Excelência o Ministro das Obras Públicas de 4 de Julho do ano findo, foi nomeada uma Comissão para se pronunciar sobre os diversos aspectos da mudança do traçado da linha férrea nesta Vila, não tendo sido, porém, até agora, emitido parecer definitivo.

Terá, portanto, de se aguardar a resolução definitiva a dar a este assunto, da qual depende a resolução final do problema urbanístico de Espinho, vitalmente dependente daquela solução.

Finanças Municipais

Todos os actos da administração têm como pedra basilar as suas finanças, pois delas dependem o funcionamento dos seus serviços, os programas de desenvolvimento, os melhoramentos de interesse público que aproveitam aos seus municípios. Essas finanças são ordenadas segundo regras mais ou menos fixas e metódicas cuja expressão é o orçamento. E é à base deste que a Câmara tem de agir, arrecadando as receitas previstas na lei, através das competentes rubricas, e satisfazendo, em face dessas receitas, os encargos resultantes das exigências da administração.

Mercê do cuidado que sempre se põe na previsão dos rendimentos municipais e na sua boa aplicação, pode-se considerar equilibrado o seu orçamento, permitindo que sejam satisfeitos integralmente os encargos assumidos, dentro dos recursos normais, pagando pontualmente a todos os seus credores, fornecedores e servidores.

Não se pode, portanto, deixar de considerar satisfatórias as finanças desta Câmara.

(Continua no próximo número)

Espinho, exemplo vivo de fraternidade

Neste mundo revolto o tempo tudo pode conseguir, desde as consciências que se embotam até ao rebate que toca os tranviados e os reconduz ao seu verdadeiro lugar.

Outrora, quando tudo era sacrifício e desprezo pela vida, os nossos maiores deram novos mundos ao Mundo, na ânsia de que tudo fosse melhor e todos tivessem, com direito, os direitos que humanamente lhes competia. Aonde foram foi a Cruz, símbolo eterno da paz e do amor pelo próximo e à sombra dos seus braços todos se abrigaram, sem distinção de cores ou de raças. Não expulsaram das suas terras quem quer que fosse, antes procurando melhores condições de vida, dignificando os naturais no amor de Deus e da Família.

Outros povos, sem o direito que lhes daria o sacrifício das descobertas, anularam, com o dinheiro e a força das suas armas, os naturais que em boa paz viviam, guardando avaramente alguns restos para exibição de folclore, pavoneando as penas da cabeça para melhor poderem esconder as da alma, brandindo os seus machados de guerra já sem gumes afiados, não fosse assaltá-los a tentação de juntar as cabeleiras dos invasores à solenidade macabra das suas tendas. Ventos maus vão levantando o mar

contra a quilha forte da Nau Portuguesa e de novo há que ressuscitar a vontade indomita dos que ousaram investir com o gigante Adamastor e dobrar vitoriosamente o Cabo Tormentoso. Entretanto torna-se necessário responder aos que nos chamam colonialistas e pretendem defender uma raça que amesquinham nas suas próprias terras.

Enquanto a Lei de Linch imperava na ponta de uma corda ou nos nós dum chicote, Portugal inteiro dava lições ao Mundo, lições de fraternidade e de mais perfeita igualdade. Julgamos que não pode haver exemplo mais vivo que o de Espinho, quando não se praticava a igualdade como vitrine para o exterior, mas brotava do coração no mais puro amor pelos nossos irmãos, sem distinção de raças ou de cores.

Na primeira década deste século, trazido por uma família africanista, veio para Espinho um rapazinho de cor que por aqui foi crescendo por entre a amizade de todos. O desejo que lhe ia na alma, de ser alguém como os seus irmãos brancos, tomou-lhe todo o seu entusiasmo, marcando-lhe um lugar nos bancos da escola que frequentava nos cursos da noite, e assim recebeu as luzes da instrução.
(continua na 2.ª página)

«Os Terroristas» de «Café»

São, infelizmente, às centenas, aos «bandos», os que exercem o «terrorismo» palavroso, barato, de botiquim...

Não são contra, nem a favor; nem das direitas, nem das esquerdas; nem republicanos, nem monárquicos; nem nacionalistas convictos, nem oposicionistas sérios e intransigentes.

Trata-se simplesmente — mas perigosamente — do cavalheiro que, com premeditado propósito e doentio procedimento, espalhando fortes e assustadizas balélas, manifestando cretinismos pessimismos, experimentando sádico prazer em transmitir formais «notícias de sensação».

O «mot-d'ordre» de forças invisíveis — e visíveis... — é espalhar o terror, dominar pelo terror.

O «terrorista» de «café», porque lhe está na massa do sangue, o que pretende, insinuando mentiras, desacreditando tudo e todos, é «terrorizar», estropiando, demolindo, não se sabe porquê nem para quê.

Empenhado em lançar bombástica fraseologia, rica de pormenores complicados, o «terrorista» de «café» não cansa na sua acção nefasta, embrulhando, asseverando «conspicua» que «está tudo perdido», que «não vale a pena defender Angola».

Se se aborda a humanitária causa de auxílio às vítimas do terrorismo na nossa querida Província da África Ocidental, logo se esboçam sorrisos amarelos de desdém, como que querendo dar a entender que são inúteis quaisquer ajudas, incoerentes tais propósitos caritativos, — se tão profunda e caracteristicamente portuguesas eles são!

«Atacam», estes «terroristas» de «café», «acometem», ferindo a sensibilidade da gente portuguesa, portuguesa de Lei, que se preza, verdadeiramente, de o ser, — sem qualquer pensamento de dissídio, de divisão, de cor, de simpatias políticas, posto que, principalmente neste momento nevrálgico da vida da Nação, tais sentimentos não contam.

Não lhes demos crédito. — São e serão os habilidosos «terroristas» de «café». Que eles sejam o alvo da nossa repulsa de bons Portugueses.

Retruquemos-lhes com a nossa palavra verdadeira, ajustada, patriótica.

DEFESA DA PÁTRIA deverá ser sempre a legenda com que havemos de confundir-nos. Se têm máscara estrangeira façamos com que a desativemos, mostrem claramente o que são, — portugueses acéfalos, «crianças» grandes a «brincar» com problemas sérios, ou traidores «armados» em «terroristas» de banca de «café».

Não podem os Portugueses que devotadamente amam a sua Pátria consentir que na «capinzada cafeeira» do torrão sagrado em que nascemos e vivemos continue a pairar, por acintosa morbidez gustativa, a boatada criminosa, a insídia pestilenta, a perversidade deletéria e venenosa.

Sejamos fiéis aos princípios patrióticos que são a nossa razão de ser de Portugueses, não tergiversando no grande Caminho que ainda teremos de percorrer na luta heróica do Portugal de Aquém e de Além-mar, na defesa da Grei, pela grandeza e integridade da nossa querida Pátria,

Registo Social

Aniversários

Fazem Anos:

Há, dia 21, a sr.a D. Emelinda da Pinho Mafete, esposa do sr. Manuel G. da Silva Mafete; as senhorinhas Valdemira de Castro Brandão, filha do sr. José de Azevedo Brandão, a Maria Alice, neta da sr.a D. Maria Gomes da Rocha e Silva; a menina Virgínia Maria da Fonseca Amorim, filha do sr. José Alves de Amorim, ausente em Mocim-bique; o menino Camilo Aires da Pina Cabral, filho do sr. Felisberto da Pina Cabral; e os srs. dr. Angelo da Cunha Sampato Mata, de S. João de Ver, Artur Sebastião Tavares da Oliveira, ausente no Brasil, e Marcelino Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques;

Amanhã, dia 22, as sr.as D. Maria da Pinho Brandão Resende e D. Carlinda Ferreira Alves Faustino, esposa do sr. Alberto do Pinho Faustino; a menina Lidia Vinhas, filha do inspector da C. P., sr. Joaquim Moreira Vinhas; e os srs. Domingos Ferreira Capela e Manuel Alves Pinto, de Silvalde;

— em 23, as sr.as D. Maria Amélia Vieira dos Santos e D. Maria Gomes da Graça; a menina Maria Filomena Alves das Neves, filha do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde; e os srs. Otlando Augusto Pedro da Resende, ausente em Venezuela, e Heráclito Reis Macaço, de Paços de Brandão;

— em 24, a sr.a D. Maria Tavares dos Santos Cruz, mãe do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues; as senhorinhas Palmira Ferreira da Costa e Sá, filha do sr. Teófilo da Costa e Sá, e Margarida Pinto Brandão Resende, filha do sr. José Alberto Pinto da Resende, de Anta;

— em 25, a sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra); a menina Clara Alves da Rocha; o menino Guilherme, filho do sr. Manuel José Ribeiro; e os srs. Carlos Honório, filho do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, António de Sá Ferreira Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela, e José Antonino, filho do sr. Álvaro dos Santos Beleso;

— em 26, a sr.a D. Virgínia Carvalho da Silva Martins Lado, esposa do sr. Joaquim da Silva Lado, de Oliveira de Azeite; a senhorinha Ana Marília Castro Ramos Pereira, filha do sr. dr. Fernando Rogério Ramos Pereira; as meninas Maria Elvira Rodrigues Resende, filha do sr. Otlando Augusto Pedro da Resende, ausente em Venezuela e Maria da Graça Dugas, neta do sr. José Pereira de Matreles Dugas; e o sr. António Dias da Costa, filho do sr. António Rodrigues da Costa, de Silvalde;

— em 27, a senhorinha Alina Margarida, filha do sr. Américo Fernandes da Silva; e o menino Carlos Fernando Camarinha da Silva Pais, neto do sr. Carlos Rodrigues Camarinha.

Pedido de Casamento

Pela sr.a D. Florinda Pinho da Silva Terra e seu marido, sr. José Marques da Silva Terra, foi pedido em casamento para seu sobrinho, sr. José Manuel Marques Reis, filho da sr.a D. Alda Terra Marques Reis e do sr. Júlio Marques Reis (falecido), a sr.a D. Rosa Mota e do sr. Manuel Mota. O pedido de casamento, realizou-se na passada 5.ª feira, em casa dos pais da noiva. O enlace realizou-se brevemente. Aos noivos os nossos parabéns.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa, chegou do Rio de Janeiro, o nosso querido e estimado assinante, sr. Adriano Alves Pereira. Cumprimentamo-lo e congratulamo-nos com a sua nova estadia entre nós.

Doentes

Tam estado doente mas já se encontra melhor, o que muito estimamos, o considerado industrial desta Vila sr. Afonso Henriques.

Também se tem sentido mal, por motivo de uma queda sofrida na sua residência, o nosso prezado assinante sr. capitão David José de Carvalho.

Por se reconhecer não ser necessária a intervenção cirúrgica a que ia submeter-se, regressou à sua residência onde continua em tratamento, a sr.a dr.a D. Arminda Pais Clemente da Paiva, esposa do sr. dr. João da Paiva. Aos doentes, desejamos breve e completo restabelecimento.

Vende-se

Furgão Hy Citroen 1956. Carga 1.500 Kg., em bom estado. M. Martins AUTO-MAR. R. 14-1209 Tel. 920710 — ESPINHO.

FIBERPANE

Chapas translúcidas de Fibra de Vidro. Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da Telefone 920642

para que continuemos a ser Portugueses, nem que Portugueses tenhamos de morrer. — MORRER SIM MAS DEVAGAR E DE PÉ!

Hildebrando Vasconcelos

Uma curiosidade literária

O Chiado foi uma revista mensal que alcançou grande popularidade em Lisboa principalmente nos meios literários e mundanos. Dirigida por José Seabra, teve como colaboradores Samuel Maia, Luís de Oliveira Guimarães, Castelo de Morais, Aférgio Mafra, Jorge Ramos, Guedes de Amorim e César de Frias.

Fundada em 1919 teve curta existência; terminou em 1925. No número de Março de 1924 inseria um curioso soneto de autoria de Jorge Ramos, nome que principiava então a ser conhecido por trabalhos dispersos em publicações várias, mas que estava longe da notoriedade que hoje goza como escritor e jornalista. Jorge Ramos tinha então 18 anos e era redactor do Diário da Noite, dirigido por Ivo de Montfort. Nesse jornal Eduardo Frias publicava as suas audaciosas reportagens sobre casos sensacionais, Ferreira de Castro assinava diariamente uma página de conto. Outros jornalistas como Oldemiro César, José Baião, Correia da Costa, Eduardo Fernandes (Esculápic) emprestavam o brilho da sua colaboração a esse jornal, que chegou a ter larga circulação em todo o país. O soneto de Jorge Ramos, reproduzimo-lo:

Saneta fácil

Para achar consoante para mármore e encontrar consoante para vidro parte-se-me a cabeça como vidro embora dura seja como mármore

Necessito de procurar para o mármore a consoante que não tem o VIDRO e necessito procurar para vidro a consonancia que não possui MÁRMORE

Em todas as fábricas de vidro e nas pedreiras onde existe o mármore (Bacarat e outras várias para o vidro

Carrara e outras várias para o mármore) não existem rimas para vidro nem poetas que rimem com o mármore

JORGE RAMOS

ESPINHO, EXEMPLO VIVO DE FRATERNIDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

Para os exames, a Lei exigia o seu registo e a 18 de Julho de 1916, a folhas 6 do livro de averbamentos desse ano, foi registado José Lisboa da Silva, nascido na freguesia de Nossa Senhora da Conceição, em novo Redondo, Província de Angola e que nascera a 19 de Julho de 1899.

Apadrinharam o acto, Manuel Joaquim Simões Pedro, negociante e que foi Presidente da Câmara de Espinho, Augusto Gomes Júnior, industrial e sócio gerente da firma Brandão Gomes & C.ª, José João Ferreira, chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Espinho e Jerónimo Alves Moreira, Secretário da Administração do Concelho. De todos eles, só o primeiro se encontra vivo e ainda recorda, com satisfação, o dia em que recebeu, como afilhado, José Lisboa da Silva. Daqui se pode fazer uma ideia, pela qualidade dos Padrinhos, como era considerado em Espinho um indivíduo de cor, mas Português como os que o sabem ser.

Não se conhecia a diferença de tratamento entre José Lisboa e os rapazes do seu tempo, com quem acamara-dava de igual para igual. Foi toureiro amador, com o seu traje de lúcese figurou, como espada, nas muitas garraiadas na velha Praça de Touros, onde hoje se situa a Creche da Foforeira Portuguesa. Foi elemento do Orfeão de Espinho, ao tempo regido pelo Doutor Clemente Ramos, professor e hoje Arcipreste nas terras minhotas de Lanhoso.

Frequentou com a mocidade do seu tempo, os bailes animados da terra e fez parte, como jogador, dos quadros do Sporting Club de Espinho, nos tempos do franco amadorismo.

Foi empregado da Fábrica Brandão Gomes, mas a Capital, onde hoje vive, chamou-o com a mira aliciante de melhores proveitos. Ainda hoje, uma das suas grandes alegrias é o abraço sincero que dá e recebe dos velhos amigos, entre duas falas onde se sente bem a grande saudade, que lhe vai na alma, por Espinho, pela sua gente e pelas suas coisas.

Não podemos esquecer José Lisboa como ele também nos não esquece, patenteando, sempre que pode, o agradecimento a Espinho que o recebeu, acarinhou e preparou para uma vida só ao lado daqueles que, embora de cor diferente, nasceram, como ele, em terra bem portuguesa.

Seria interessante vê-lo na nossa terra de Espinho, num dia que para ele seria muito grande, ao lado de velhos amigos recordando outros tempos e proclamando bem alto o exemplo vivo de Espinho, num acto que não seria de exibicionismo mas a continuação duma sã fraternidade, feita de significativas lágrimas e saudade, que só assim sabe sentir a gente da nossa terra.

ALVARO PEREIRA

CANOPE

O MELHOR AUTOCLISMO — Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da Telefone 920642

Subscrição a favor das vítimas do terrorismo em Angola

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries for António dos Anjos (500\$00), Paulo Amorim (50\$00), Paula & Irmão (100\$00), U na Senhora de Espinho (100\$00), D. Maria Albertina Rosa (150\$00), and Soma (1 000\$00).

O quantitativo desta subscrição será entregue quando atingir maior volume à benemérita Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação no Porto), para ser distribuído pelas vítimas e brevementes dos selvagens terroristas que actuam em Angola, que ficaram sem recursos.

Contribuir para este fim é dar uma prova de solidariedade humana e de portuguesismo.

Um dia de Salário

(Conclusão da 1.ª página)

maiores e mais santos dos cruzados, minorando cruciantes sofrimentos.

As almas bem formadas não podem ser indiferentes à imensidade da dor que envolve trágicamente milhares dos nossos irmãos selvaticamente atirados para a orfanada, viuvez, desemprego e misérias infundas.

Deus recompensará o vosso dever humanitário.

É digna de todo o louvar a patriótica iniciativa do Sindicato dos Metalúrgicos do nosso distrito, ao qual preside o nosso prezado assinante e amigo sr. J. Avares Adão.

Este gesto humanitário deve ser também imitado por todos os Sindicatos de trabalhadores de Portugal demonstrando eloquentemente ao Mundo que os trabalhadores portugueses se solidarizam com os seus irmãos angolanos, sentindo os seus sofrimentos e afirmando o seu protesto contra os morticínios de tantos portugueses pacíficos que viviam em paz na nossa martirizada província de Angola.

Aos dirigentes dos Sindicatos Nacionais com sede em Espinho apontamos o gesto do Sindicato de Riomeão e concitamo-los a seguirem-lhe o nobre exemplo que acaba de dar.

Senhora formada em Filologia Germânica pela Universidade de Coimbra e diplomada pela Cambridge University, dá lições de inglês e alemão. Trata: Rua 12, 880—Espinho

Vende-se Casa VILA CARDOSO Rua 21 N.º 840 = c/ jardim quintal. Falar: Café Gil—Espinho.

Do Nosso Miradouro...

Por Patacas Calado

INGRATIDÃO... é a paga, como habitualmente se diz, dada àqueles que algo conseguiram fazer, a corresponder a pedidos de uns ou a solicitações de outros.

A vida continua e as atitudes ficam a marcar datas ou a recordar acontecimentos, movidos por favores e cujos agradecimentos são, quase sempre, a ingratidão, meio mais fácil de compensar o semelhante generoso que, em muitos casos, chega a sacrificar momentos do seu repouso para atender e ser prestável.

É sempre amarga a falsa consideração, sempre enganadora a visão das que se mostram defendendo posições mediante elogios e prometendo colaboração fingindo-se cooperadores.

É falsa e bastante perniciosa a fachada dessa gente que, infelizmente, conseguem imiscuir-se no íntimo dos semelhantes e conseguir vitórias materiais, mesmo contra a descida da manifestada personalidade que desejam impor.

É lamentável, sem dúvida, que os homens procedam quase sempre, repetimos, de acordo com as suas conveniências e não queiram entender a conveniência e o direito de outrem. É pena e até duro o conceito feito por uns tantos, em deprimido de outros, a ideia de certas pessoas de que não há quem possa saber tanto e ser capaz de muito... intrigas.

Elogia-se, promove-se uma campanha para isso e, depois de servidos uns certos interesses, olvida-se tudo e até se criticam actos que, antes, eram os melhores e mal compatíveis... com as esperanças acalentadas.

E, mercê de um tal sentir perante o pensar destes tais oportunistas, de salientar será a ingenuidade dos enganados que, mesmo conhecendo as suas manobras, se deixam levar tão facilmente, presos numa magia de tantas mentiras.

A ingratidão, no entanto, aparece sempre, tudo é questão de tempo... que nos ensina a aguardar o desfecho dos acontecimentos e abre os olhos a quantos se julgam bem acompanhados. A ingratidão manifesta-se sempre e, agora, mais uma, veio provar à evidência quão falsos são os sentimentos dos que, afastando a verdade, procuram apenas servirem-se.

Obras no Casino

O Grande Casino de Espinho está passando por importante remodelação interna que muito vem valorizar aquele elegante estabelecimento de recreio e de turismo.

Por essa remodelação, além de obras de segurança de que carecia o Salão Nobre, acaba de ser ampliado e modernizado o já luxuoso «Bar Vermelho» e estão a ser beneficiadas também outras dependências do Casino, que o tornarão ainda mais luxuoso e agradável.

Trabalha-se afanosamente para que tudo esteja pronto no dia 1 de Junho próximo, data do início da nova época de Jogo.

Desastre

Pelas 11 horas de ontem, quando o ciclista de motorizada António Fernando da Silva, de 31 anos, casado, mecânico-electricista, residente no Porto, seguia pela Rua 15, no sentido Poente-Nascente, ao chegar ao cruzamento daquela Rua com a Rua 16, foi embater com o automóvel-ligeiro de carga H-20 90 pertencente à Sociedade de Sabões, L.da, com sede em Lisboa, e conduzido por Augusto da Silva Araújo, de 24 anos, casado, residente em Monção.

Do embate resultou ser cuspido o ciclista em questão produzindo-lhe uma fractura no couro cabeludo e contusão hemi-torax direito, pelo que foi transportado na ambulância dos B. V. Espinhenses ao Hospital desta Vila, onde lhe foram prestados os primeiros socorros, sendo dali transferido no mesmo veículo para o Hospital de S. António-Porto.

O auto-ligeiro encontra-se no seguro e ambos os veículos sofreram diversos danos.

TABOPAN

Madeira melhor que madeira — aceita que se faça: molduras, ornatos, malhetes, etc. Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da Telefone 920642

Café Nicola O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão 3ª FASE - 2ª jornada

A 3ª jornada, última da 1ª volta, forneceu os seguintes resultados: Régua 1 Espinho 2; Varzim 1 Vila Real 1.

Régua 1 Sp de Espinho 2

Jogo disputado na Régua, sob a arbitragem de Justino Barbosa de Braga.

As equipas alinharam: RÉGUA - Américo; Fernando e Ferreira; Soares, Domingos e Ribeiro; Seminário, Vilas, Jambane, Zeca e Ginez.

ESPINHO - Arnaldo; David e Alberto; Adriano, Resende e Alcobia; Pinhal, Valter, Silva, Bouçon e Luciano.

O jogo disputado debaixo de grande calor, foi disputado numa toada bastante lenta.

Situ vencedor a turma espinhense, e justamente porque foi sem dúvida a equipa mais homogênea dentro do terreno, e a que melhor se exibiu globalmente ao longo dos noventa minutos.

Nem o facto do Sp de Espinho ter chegado a 2-0 fez desanimar os jogadores adversários que correctamente procuraram diminuir a diferença o que conseguiram tendo lhes sido porém impossível chegar ao empate.

O Sp de Espinho, com a inclusão de Adriano ao lado de Alcobia, conseguiu fazer um jogo bastante melhor do que os anteriores e mais compatível com o seu valor.

Os golos do Espinho foram marcados por Pinhal e Silva.

Vila Real - Espinho

Hoje no Campo do Calvário, em Vila Real o Sporting de Espinho, embora moralizado com a excelente vitória obtida no passado domingo, terá de se acutelar nos minutos iniciais da partida pois os vilarealenses por certo entrarão de rompante a tentar surpreender a defesa.

Voleibol

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Leixões 1 Sp de Espinho 3

Conseguiu a equipa espinhense uma preciosa e justa vitória sobre a aguerrida turma matosinhense no seu próprio ambiente que muito pode vir a contribuir para a obtenção do título.

Campeonato Regional do Porto II Divisão

Académica de Espinho 3 Fítes 2

Aspirantes

Ac. de Espinho 3 Olivetense 0

Júniors

Ac. de Espinho 3 Olivetense 0

FEMININO

Torneio Início

Sp. de Espinho 1 Ac. de Braga 3

Andebol de Sete

CAMPEONATO DISTRITAL

Sp de Espinho 24 Escola Livre 2

Hoquei em Patins

TORNEIO INÍCIO

Académica 3 Académico 2

Sejamos Justos!...

A época passada foi nefasta para o nosso Sporting, mercê não só de um conjunto de contrariedades que surgiram à equipa no decorrer da prova, como também da manifesta infelicidade, que, teimosamente, a perseguiu quando da disputa de determinados encontros. Foi, até, em alguns dos jogos de maior importância, justamente quando os dois pontos mais eram precisos, que a «malapata» se pôs, confrangendo, da equipa. Todos estes factores acabaram por atirar o nosso Sporting para a III Divisão, tão inglório para.

Como nós, reconheceu-o a sua massa associativa que, salvo raras excepções, apesar do grupo ter balçado de divisão, continua a auxiliá-lo materialmente e a dar aos jogadores e directores o imprescindível amparo moral, numa afirmação de verdadeiro amor clubista e de balrismo, que muito nos apraz registar.

Mas é justamente aqueles que eram

Correspondências

Paços de Brandão

SALÃO CINE PAÇOS DE BRANDÃO

Não deve passar despercebido a todos os portugueses e principalmente a todos os Brandenses o humanitário gesto de fraternidade para com os nossos conterrâneos que se encontram em Angola lutando pela integridade da Nação e defendendo os direitos que a todos os portugueses assiste.

E, dentro deste espírito, resolveu o nosso Salão Cine, apresentar no próximo domingo dia 21 do corrente pelas 15.15 e 21.15 horas, o melhor filme da temporada da Paramount, «Jerry no Japão» que tem sido um êxito comercial e artístico em toda a parte, revertendo todo o lucro das sessões a favor dos Brandoenses que se encontram lutando em Angola para que seja devolvida àquela nossa Província Ultramarina a Paz que sempre gozou e a que tem direito.

Dado o sentido do nobre gesto do Salão Cine e de esperar de todos o melhor espírito de cooperação para que tal empreendimento seja coroado do maior êxito.

O lucro das sessões acompanhado dum mensagem será enviado a esses bravos rapazes, através das respectivas Unidades.

DR. ALBERTO LEITE FERREIRA Este nosso conterrâneo e amigo com brilhantíssima carreira, que há mais de um ano vinha ocupando com superior competência o cargo de chefe de gabinete do ministro das Corporações, foi recentemente nomeado para as altas funções de Inspector da Magistratura do Trabalho.

Não podemos deixar de registar a distinção e acto de justiça que eleva o integérrimo magistrado e ilustre brandense a Inspector dos Tribunais do Trabalho, a quem felicitamos em nome dos seus conterrâneos, com os nossos votos pelas maiores felicidades nas novas funções a que vai ascender.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pela Sr.ª D. Zulmira da Costa e Silva e seu marido sr. Anélio de Oliveira Reis Macêdo, de S. Paulo de Oleiros, foi pedida em casamento a senhora Maria Amélia de Oliveira Reis Macêdo, filha do sr. Hernani Reis Macêdo e de Maria Amélia de Oliveira, de Paços de Brandão, para seu irmão e cunhado respectivamente, Ramiro da Costa e Silva, de Oleiros, filho do sr. Flôres Alves da Silva ausente em Venezuela e de Maria Francisca da Costa, já falecida. O enlace realiza-se muito em breve, em virtude de irem fixar residência em Venezuela.

Ao Ex.º Sr. Dr. Pereira Pinto

Agradecimento

João da Rocha Guimbra, (o Relvas) proprietário na freguesia de Silvalde, vem por este meio agradecer bem como sua esposa, ao Ex.º Sr. Doutor António Pereira Pinto, a maneira cuidadosa e assídua como o tratou na sua última doença e outras, encontrando-se já restabelecido.

Torna extensivos os seus agradecimentos ao Senhor Enfermeiro do Hospital de Espinho pelos seus cuidados.

Silvalde 17 de Maio de 1961

João da Rocha Guimbra

considerados «carolas», e para quem a vida actual do nosso Clube quase não conta, lamentamos sabê-lo, — são as tais excepções a que atrás nos referimos — que nos queremos dirigir. O Clube encontra-se, presentemente, como todos sabem, a disputar a 2ª fase do Nacional da III Divisão e tem tido comportamento meritório. Qual deve ser, neste momento, o maior desejo de todos os Espinhenses, desportistas ou não desportistas, sócios ou não sócios? O regresso da sua equipa representativa à II Divisão, lugar a que tem incontestável direito e ao seu alcance. Nada lhes poderá interessar mais do que isso nesta ocasião, supomos. Eis, pois, chegado o momento de todos se unirem, já que a palavra de ordem, neste momento, deve ser apenas esta:

Auxiliar o Clube a voltar à 2ª Divisão, colaborando com a sua dinâmica Direcção e acarinhando os jogadores, esquecendo por completo questões, mal entendidas e animosidades pessoais, se é que de facto existem. Só assim, o Sporting conseguirá singrar e voltar àquela invejável posição que tantos anos ocupou no Desporto Nacional.

E, para que sejamos justos, não podemos deixar de louvar a boa vontade e espírito de sacrifício evidenciados pela actual Direcção, envolvendo no mesmo aceno de simpatia aquelas centenas de dedicados Associados que, apesar de todos os reveses, continuam a acarinhá-lo e a auxiliá-lo o seu Sporting. E' nas horas difíceis, que mais se impõe esse auxílio.

C. M.

EDITAL

ALFREDO TEIXEIRA DA COSTA PEREIRA, ENGENHEIRO-CHEFE DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL, FAZ SABER QUE:

HENRIQUE MOREIRA DE SOUSA requereu licença para instalar uma oficina de serração de madeiras, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, no lugar de Esmojães, freguesia de Anta, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando do Norte com a estrada Nacional 326, do Sul com o Dr. Belchior Cardoso da Costa, do Nascente com Angelino Domingues da Costa e do Poente com o caminho público e a estrada Municipal.

ANTÓNIO DOMINGUES FERREIRA requereu licença para instalar uma oficina de serração civil, incluída na 2.ª classe com os inconvenientes de barulho, trepidação, emanações nocivas e radiações luminosas, no lugar da Idanha, freguesia de Anta, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando do Sul com a Estrada Nacional, do Nascente, Norte e Poente com terrenos de Joaquim Rodrigues de Oliveira.

FERNANDO MONTEIRO DE MENESES requereu licença para instalar uma oficina de tipografia, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, poeiras, ruído, trepidação e perigo de incêndio, na Rua 21 n.º 227, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar os respectivos processos n.ºs 22580 - 22538 e 22514, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 8 de Maio de 1961.

O Engenheiro-Chefe ass.) Alfredo Teixeira da Costa Pereira.

ESTÁ CONFORME

Espinho e Secção da Polícia de Segurança Pública, em 12 de Maio de 1961.

O Comandante da Secção, Januário Rodrigues Pereira, (Defesa de Espinho n.º 1520 de 14/5/61)

No recinto da feira dos Carvalhos

realiza-se hoje, o 7.º Concurso Pecuário

Promovido pelo Grémio da Lavoura de V.ª N. de Gaia e Espinho, realiza-se hoje pelas 15 horas, no recinto da Feira dos Carvalhos, o 7.º Concurso Pecuário promovido pelo referido Grémio.

Este importante concurso tem o patrocínio da Intendência de Pecuária do Porto e prémios da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, Grémio da Lavoura, Cámaras Municipais de Gaia e Espinho, Junta Distrital do Porto, e Federação de Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho, num total de Esc. 8.150\$00.

A classificação dos animais será feita por um júri presidido pelo Delegado da Direcção Geral dos Serviços Pecuários e do qual fazem parte representantes do Grémio da Lavoura promotor, e das Câmaras Municipais de Vila Nova de Gaia e Espinho.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes Prótese dentária

Horário das consultas

Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h.; Sábados - das 9 às 12 h.

Consultas com hora marcada. Rua 25 - 104 - Telefone 920590

MADRINHAS DE GUERRA

para os nossos soldados em serviço em Angola

Às leitoras:

A «EVA» revista Lisboaeta bem conhecida, pede-nos a publicação do apelo que em seguida transcrevemos certos de que as nossas prezadas conterrâneas não deixarão de a ele responder, mantendo as tradições de solidariedade humana e piedoso amor do próximo que caracteriza a nossa gente.

Em 1942, a «EVA» constituiu-se cabeça de um movimento de apoio moral aos soldados que pertenceram ao Corpo Expedicionário em serviço nos Açores, procurando-lhes madrinhas de guerra que, com palavras carinhosas, pequenas lembranças, e estabelecendo a ligação entre eles e as suas famílias quando as notícias rareavam, lhes prestaram a melhor e mais útil assistência moral nos dias sombrios em que a guerra terrível nos rondou a porta.

Agora há mais que ameaças: Os nossos territórios de Angola encontram-se, virtualmente em pé de guerra, o que equivale a dizer que Portugal está em armas, e que os nossos filhos, maridos, irmãos e parentes que para ali partem como soldados, precisam mais do que nunca de todo o apoio, carinho e amor de que as nossas mulheres são capazes.

Os que são casados, ou estão noivos, têm as suas mulheres e as noivas a acompanhá-las espiritualmente e a satisfazer os pequenos pedidos, ambições e desejos, que podem pretender da terra natal homens que cumprem militarmente o sagrado e honroso dever de defender o palmo a palmo, com risco da vida, a Pátria em que nasceram e querem legar aos seus filhos. Mas os solteiros, e mesmo casados de origem mais humilde cujas famílias têm menos possibilidades de expressar-lhes a ternura e afecto com que os seguem, e que por vezes falham nas notícias, precisam de corações de compatriotas dedicadas que os mantenham em contacto com a terra em que têm as suas raízes, que os saibam amparar com palavras melgas e maternais, que irão levar-lhes nas horas de perigo, a certeza de que a Pátria tem os olhos neles e lhes agradece o esforço que estão fazendo para mantê-la altaneiramente grande e indivisível.

Precisamos, pois, leitoras, de madrinhas de guerra. É um dever, e deve ser para todas as portuguesas, além disso, um prazer, o prazer de se sabermos úteis ao País, num momento grave, dada a influência que tem o moral dos combatentes na maneira como se batem, e no ardor que põem no cumprimento do dever.

Para começar imediatamente a organizar ficheiros que nos permitam tanto quanto possível dar aos que as pedem, madrinhas das próprias regiões, solicitamos de todas as leitoras que se disponham a colaborar conosco nesta patriótica cruzada, a favor de nos mandarem os seus nomes e moradas com a indicação dos concelhos e distritos a que pertencem, acompanhados de um pequeno retrato de passaporte.

No próximo número da «EVA» e directamente se tanto for preciso, encontrarão outras indicações que possam ser-lhes úteis.

Toda a correspondência deve ser dirigida para: «EVA» - Madrinha de Guerra - Largo Trindade Coelho n.º 9 - 2.º - LISBOA.

Agradecimento

Manuel Rodrigues Monteiro e Danilo Prata, vêm por este meio tornar público o seu mais vivo reconhecimento pelas inúmeras atenções que lhes foram tributadas após o desastre de viação que sofreram, e pelo qual tiveram que ser internados no Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, de Espinho.

Desta forma a sua gratidão vai não só para o ilustre corpo clínico daquele Hospital e sua equipa de enfermagem, que desveladamente os trataram, como também para todas as pessoas amigas que os confortaram com a sua presença, visitando-os como ainda para todos os que, de qualquer maneira, se interessaram pelo seu restabelecimento.

Espinho, 18 de Maio de 1961

Manuel Rodrigues Monteiro Danilo Prata

Laboratório de Análises Clínicas

Drs. Américo dos Santos e Maurício Moreira

Aberto todos os dias - excepto sábados, domingos e feriados - das 9,30 às 20 horas.

Rua 16 n.º 650 ESPINHO

CASA ALUGA-SE

Na Rua 12 - 1219, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho, quintal e garagem, junto ou separada. Falar na Rua 41 - 247

Ainda o 29.º aniversário do nosso jornal

Além dos estimados colegas a quem já consignamos o nosso agradecimento pelas palavras com que nos honraram por motivo do 29.º aniversário da «Defesa de Espinho», temos hoje a acrescentar os seguintes aos quais estamos igualmente gratos:

Do «DIÁRIO POPULAR» Imprensa Regionalista

Passou mais um aniversário - o 29.º - do apreciado semanário regionalista «Defesa de Espinho», que tem pugnado pelos legítimos interesses da ridente zona da «Costa Verde».

Ao seu director sr. Benjamins da Costa Dias, nosso solícito correspondente e a todos quantos nele trabalham, apresentamos as nossas felicitações.

Do «Jornal de Moura» «DEFESA DE ESPINHO»

Entrou este mês no trigésimo ano de existência este interessante e útil colega de imprensa que se publica na importante e aprazível vila-cidade de Espinho - a fírmosa Costa Verde nortenha onde habitualmente passamos as nossas férias.

Dirigido pelo nosso ilustre e prezado amigo sr. Benjamins da Costa Dias, «Defesa de Espinho» está sempre atento aos problemas da linda vila e da sua região, que nele têm um brioso e dedicado defensor.

Parabéns ao distinto camarada e aos seus dedicados companheiros de ideal regional e nacionalista.

Do «O Desforço» (de Fale) «DEFESA DE ESPINHO»

Completo 29 anos de honrosa existência, o nosso prezado colega, «Defesa de Espinho» semanário regionalista, dirigido pelo sr. Benjamins da Costa Dias e que vê a luz da publicidade na linda e prazerosa praia de Espinho.

Cumprimentos cordialmente ao seu ilustre Director por mais este aniversário e todos quantos com ele trabalham desejando vida longa e desafogada ao seu jornal.

Do «Praia do Sol» (Caparric)

Completo mais um aniversário o nosso colega «Defesa de Espinho», que vê a luz da publicidade na linda praia do norte do País, sob a direcção do jornalista Benjamins da Costa Dias, a quem desejamos longa vida.

Do «Os Transportes» (Lisboa) «DEFESA DE ESPINHO»

Completo 29 anos de publicação este apreciado colega que à causa do progresso de Espinho vem dedicando incansável esforço. Os nossos parabéns ao seu director e a quantos com ele trabalham.

Referiram-se ainda ao nosso 29.º aniversário os estimados colegas: «Correio da Beira» da Guadalupe; «Distrito de Portugal» e «Comércio de Viveres», de Lisboa.

A todos os conterrâneos amigos, a expressão do nosso reconhecimento e desejos de muitas prosperidades.

Mais uma vítima da passagem de nível da Rua 43 da linha do Vale do Vouga

Constitui uma autêntica e perigosa ratoeira a passagem de nível da linha do Vale do Vouga, à Rua 43, entrada Sul da nossa Vila, que não tem guarda, e que devido a achar-se a referida linha naquele ponto ladeada de prédios e muros os comboios não são vistos pelos transeuntes, a distância necessária, o que tem dado lugar a serem colhidos diversos veículos e respectivos condutores ou ocupantes.

Ao perigo que tal passagem de nível constitui e às vítimas que os comboios ao atravessá-la têm causado nos tempos referido várias vezes, sem que a C. P., hoje senhora das linhas do Vale do Vouga com grande prejuízo para Espinho e para o público, tenha tomado as devidas providências.

Por isso, hoje temos mais uma vítima a lamentar, mais uma vida preciosa que se perdeu.

Pelas 18,46 horas da passada sexta-feira, ao atravessar aquela passagem de nível numa motorizada, foi colhido o mecânico Fernando José Fernandes Tato, de 31 anos, casado, natural desta Vila e residente no lugar da Quinta, em Anta, pelo comboio, àquela hora procedente de Oliveira de Azeiteis.

Transportado pelos Bombeiros V. de Espinho ao Hospital da Misericórdia, o infeliz chegou ali já morto, pelo que foi acto contínuo levado na mesma ambulância para o cemitério municipal.

É mais uma vida que se perde, a vida de um chefe de família, devido à falta de uma guarda naquele perigoso ponto da linha do Vale do Vouga.

As autoridades competentes da C. P. pedimos mais uma vez providências imediatas para evitar mais desastres e mais perdas de vidas humanas.

TIPOGRAFIA ESPINHOENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupérto e da Agua da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de **FARIA & IRMÃO**

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

*Internas,
Semi-internas,
e Externas*

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA

Caçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas

Largo da Graçiosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO *Junto e Retalho*

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Ferns des Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Retiro Mina

Rua 62 N.º 40 - ESPINHO

Puros Vinhos da Região de PINHEL

FETISCOS

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao

Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta areada e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sobença

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapelro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.

Venda de carros usados
Rua 62 n.º 384 Tel. 920562 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA; CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920305
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

Adega Paraíso

ALMOÇOS E JANTARES
Vinhos e Sandes

Grande retiro fresco ao ar livre para merendinos

DORMIDAS
Rua 23-720 - Telef. 920674 - Espinho
Aberto até às 2 da manhã

Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & IRMÃO
Rua 18, 933-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria

Filtas em Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920691

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel 920291
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira

«ex-empregado da Casa Grifó» com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, onde encontrarão os melhores preços.

Rua 30 653 - Telef 920759
(Próximo à Central Eléctrica)

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE
LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino
Telefone 920294—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª

Saibos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadelras, Cartelas para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:

Portugal Continental	51\$00
Províncias Ultramarinas e Brasil—remessa semanal—via marítima	80\$00
Venezuela remessa semanal—via marítima	100\$00
Idem—via aérea	280\$00
Idem—via aérea—Semestre	140\$00

NÚMERO AVULSO 1\$20

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367585
End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Pasto, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a Gazcidla marca Victória

Fabrico com garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)

ESPINHO

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçarla Guerreiro - Rua 16 n.º 485
Teimimo - Rua 25 n.º 252
Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 685

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFORBRITA PORTUGUESA